



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”
(RdV 24)*



Hoje, 12 de fevereiro às 02h30m,
na comunidade de Grugliasco (TO),
retornou à casa do Pai a nossa irmã
AURELIA Ir. MARGHERITA TONIOLO
de 85 anos de idade e 60 de vida religiosa.

As palavras do salmista, da liturgia hodierna, *“deixa aos cuidados do Senhor o teu destino; confia nele, e com certeza ele agirá”*, podem sintetizar o caminho de Ir. Margherita, na sequela a Jesus Bom Pastor, feito de essencialidade e abandono confiante à Graça do Senhor.

Aurélia, oitava de dez filhos, nasceu em 16 de abril de 1934, em Longa di Schiavon (VI) e foi batizada aos 22 de abril de 1934, na Paróquia São João Batista. Entrou na Congregação na comunidade de Albano Laziale – Casa Mãe, em 03 de setembro de 1956, e no noviciado em 02 de setembro de 1958. Aos 03 de setembro de 1959, emitiu a primeira profissão religiosa, recebendo o nome de Ir. Margherita. No pedido de admissão à profissão perpétua, a qual se deu em 03 de setembro de 1964, assim se expressou: *“Jamais alguma dúvida perturbou a minha vocação, mesmo que às vezes o serviço a Deus custe não poucos sacrifícios. Sempre confiei no poder da Graça”*.

Ir. Margherita é descrita como uma Irmã de fé e oração, positiva e simples, silenciosa e doce, sábia e não preocupada consigo mesma. Disponível e atenta às necessidades dos outros, boa e generosa, otimista e sempre sorridente. Uma pessoa capaz de conviver serenamente com os problemas de saúde. Mulher de paz, amava a missão pastoral e a vida comunitária, capaz de enfrentar as novidades. No velho e no novo, sentia-se sempre à vontade. Uma Irmã feliz por ser Pastorinha, em contínua busca do Senhor. Sabia rir de si mesma e não se preocupava excessivamente diante das situações difíceis; capaz de não dramatizar as situações e de encontrar sempre um lado positivo. Em uma pesquisa, na qual se perguntava: *“Você prefere permanecer em uma comunidade constituída de 3-4 pessoas ou deseja um maior número de membros?”*, ela respondeu: *“O número mi interessa relativamente pouco, desde que seja uma verdadeira comunidade”*.

Ir. Margherita transcorreu a sua vida nas seguintes comunidades, realizando muitas vezes o serviço de Superiora: 1959-1961 em Medolla (MO), empenhada no ensino, na escola materna; 1962-1967 em Lamosano (BL); 1968-1972 em Crosia (CS); 1973-1975 em Cadeo (PC). Em 1976 em Albano Laziale – Casa Mãe, para um tempo dedicado aos estudos. 1978-1981 Rho (MI); 1982-1989 Villimpenta (MN); 1990-1991 Bettola di Peschiera Borromeo (MI), onde se dedicava, sobretudo, à catequese. Em 1992 estava em Roma – Axa, para um ano sabático; 1993-1999 em Sestri Levante (GE); 2000-2003 em Capoliveri (LI); 2004-2005 em Negrar (VR), para um período de repouso; 2006-2009 retornou a Capoliveri, para ocupar-se da Pastoral Familiar, dos idosos e dos doentes. Desde 2010, estava em Grugliasco (TO), onde se dedicava especialmente na visita aos doentes e no serviço da Cáritas.

Uma companheira de noviciado testemunha o quanto Ir. Margherita sabia alegrar-se com todas as coisas, de fato, a frase que tinha sempre nos lábios era “que belo”. Por ocasião do seu 50º aniversário de profissão, ela escreveu uma poesia, intitulada “a primeira coisa bela”, descrevendo em verso, a profunda alegria com a qual vivia a sua vocação e missão:

*Outra coisa bela é me sentir Pastorinha,
com o entusiasmo ainda dentro do coração,
pensando nos sinos que despertam os currais,
para constituir um só rebanho e um só Pastor.*

Querida Ir. Margherita, enquanto entregamos você à misericórdia do Pai, agradecemos a Ele pelo dom da sua vocação. Confiamos à sua intercessão o caminho de alegre fidelidade, de cada Pastorinha e o dom de boas e santas vocações.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 12 de fevereiro de 2020
Santos Mártires de Abitene